



ABIEC promove carne brasileira na China e busca consolidar crescimento naquele mercado

Participação em maior feira de alimentos da Ásia é vista como oportunidade de estreitar relações em um momento de exportações aquecidas para a China

Diante do bom desempenho das exportações brasileiras de carne bovina para a China, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) participará da Sial China, uma das maiores feiras de inovação do setor alimentício do mundo, que acontece de 16 a 18 de maio em Xangai, na China. A ação brasileira, que visa estreitar relações comerciais e potencializar as vendas do produto brasileiro no país, acontece com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), parceira da ABIEC no projeto Brazilian Beef, e contará com a presença de 17 empresas associadas – Agra, Barra Mansa, Boi Brasil, Cooperfrigu, Estrela, Frigol, Frigon, Frisa, Iguatemi, JBS, Mafripar, Minerva, Marfrig, Masterboi, Mataboi, Naturafrig e Plena.

A participação brasileira no evento acontece num momento de expectativas para expansão comercial das vendas para China, impulsionada pela possibilidade do credenciamento de novas plantas brasileiras habilitadas para exportar para aquele país. Nos últimos anos, o país asiático tem se consolidado como um dos principais destinos da carne bovina brasileira. Em 2017 os embarques somaram 214 mil toneladas e fecharam em US\$ 939 milhões, crescimento de 28% e 33%, respectivamente, em relação a 2016. Com isso a China já representa o segundo principal mercado para o Brasil, com 14% do volume e 15% do faturamento. Só no primeiro trimestre desse ano, as vendas para o mercado chinês representaram 17% do total do volume embarcado no período, com 70 mil toneladas e um faturamento de US\$ 315 milhões. No mesmo período de 2016, essa participação era de 15%. “A China é um mercado importante, que vem mostrando um crescimento constante, com espaço para avançarmos mais. A participação na Sial China vai nos ajudar a estreitar ainda mais essa relação”, avalia o presidente da ABIEC, Antônio Jorge Camardelli.

Para conquistar o paladar chinês, pela primeira vez a ABIEC vai levar para a China uma das mais tradicionais formas de degustação de carne do Brasil, o famoso espeto corrido. Durante os três dias de evento, a associação deve servir cerca de 670 quilos de carne para os visitantes.

Maior feira de alimentos da Ásia, a Sial China ocupa uma área de 162 mil metros quadrados, com 14 salas ocupadas por 3400 expositores de 67 países. A expectativa é de que 110 mil pessoas passem por dia pelo evento.

Sobre a ABIEC – www.abiec.com.br

Criada em 1979, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) reúne 32 empresas do setor no país, responsáveis por 92% da carne negociada para mercados internacionais. Sua criação foi uma resposta à necessidade de uma atuação mais ativa no segmento de exportação de carne bovina no Brasil, por meio da defesa dos interesses do setor, ampliação dos esforços para redução de barreiras comerciais e promoção dos produtos



nacionais. Atualmente, o Brasil produz em torno de 10 milhões de toneladas de carne bovina, aproximadamente 20,8% são negociados para dezenas de países em todo o mundo, seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade. Na última década, o País registrou crescimento de 135% no valor de suas exportações.

Sobre o Brazilian Beef

Iniciado em 2001, o projeto setorial Brazilian Beef, uma parceria entre Apex-Brasil e ABIEC, tem o objetivo de fortalecer a imagem da carne bovina brasileira, melhorando a percepção de sua qualidade nos países importadores e ampliando, assim, a participação brasileira no mercado mundial de carnes. Em 16 anos, já foram firmados nove projetos, com investimentos de mais de R\$ 58 milhões e crescimento das exportações em mais de 470%.